

INTENÇÃO DE PLANTIO DA SAFRA PREVÊ AUMENTO DE ÁREA

A intenção de plantio de grãos para a safra 2011/2012 prevê que a produção nacional deve ficar entre 157,007 e 160,587 milhões de toneladas. Na safra passada, foram colhidas 162,955 milhões de toneladas de produtos. O resultado é do primeiro levantamento, anunciado dia 06/10 pela Conab, em Brasília.

A estimativa da produção vai depender dos fatores que interferem na produtividade, sendo o clima e o pacote tecnológico os que mais influenciam. No decorrer dos levantamentos, os dados serão consolidados, à medida que estes fatores vão perdendo a interferência.

Já a previsão de área cultivada deve ficar entre 50,431 e 51,358 milhões de hectares. A safra anterior registrou uma área de cultivo de 49,919 milhões de hectares. O aumento está relacionado ao milho 1ª safra, que deve ter um crescimento entre 4,2 e 7,2%, e à soja, para a qual se prevê um incremento entre 2 e 3,5%.

Entre as culturas com estimativa de redução de área estão o arroz, que deve perder entre 2,7 e 0,6% o espaço cultivado na safra anterior, quando chegou a 2,820 milhões de hectares, além do feijão 1ª safra, que deve ficar entre 8 e 5% da área de 1,420 milhão de hectares do último ciclo. Por estar ainda distante o período de semeadura para as culturas de 2ª e 3ª safras, os estudos da intenção de plantio não foram realizados, mantendo-se a área cultivada na safra anterior.

A pesquisa foi realizada por cerca de 60 técnicos, entre os dias 18 e 21 de setembro, após contatos com órgãos públicos e privados ligados à produção agrícola. O motivo especial foi a busca de informações sobre intenção de plantio da safra 2011/2012, na região Centro-Sul e o encerramento de parte da safra 2010/2011 nas regiões Norte e Nordeste.

Texto adaptado por Jonathan Cubis Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento.



PARCERIA IMPAR x PROGRAMA DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

A IMPAR fechou uma parceria para participar do próximo Encontro Técnico do PAS - Programa de Agricultura Sustentável, no Oeste da Bahia. A sua 7ª Edição provavelmente ocorrerá nos meses de maio ou junho, data ainda a ser definida. Trata-se de um evento cujo enfoque é o incentivo da adoção de sistemas de produção conservacionista, tendo desenvolvido ao longo dos anos trabalhos com alternativas de formação de biomassa para o plantio direto para a realidade regional.

Na região Oeste da BA, a prática da consorciação do milho com a braquiária já é bastante difundida e praticada por bastantes produtores, no entanto, a formação de biomassa pós-colheita de soja ou pré-plantio com plantas de cobertura, é de mais difícil implantação e tem sido tema de estudos pelo grupo que faz parte do PAS ao longo das últimas safras. Nesse sentido, é necessária a utilização de materiais de soja um pouco mais precoce para melhorar o aproveitamento da umidade remanescente após a colheita da soja (Sobressemeadura de Milheto ou Braquiária), assim como aprimorar a época e o método de distribuição ideal para uma boa formação da planta de cobertura.

Outro tema bastante relevante é o aumento do nível populacional de nematoides, principalmente o *Pratylenchus brachyurus* que causam prejuízos às culturas da soja, milho, algodão, braquiária ruziziensis e a maior parte das espécies de milheto. Esse problema tem preocupado os consultores da região e a IMPAR pretende nessa parceria com o PAS, colaborar realizando um ensaio com herbicidas em pré e pós - emergência no cultivo de Milheto ADR 300, Crotalária, Estilosante como precedente cultural de algodão. Dessa forma, será obtido mais informações práticas do manejo de espécies alternativas à Braquiária e Milheto, e que agreguem características promissoras como reciclagem de nutrientes, fixação de Nitrogênio e fator de reprodução de Nematóides menor que 1,0, combatendo esse problema e consequentemente reduzindo os danos desse fitopatógeno.

Tiago Lima

CAMPANHA NATAL SEM FOME 2011

A Campanha Natal sem Fome é realizada todos os anos e entrega cestas básicas, brinquedos e livros para famílias carentes. A campanha visa arrecadar alimentos para contribuir com um natal mais farto para milhares de famílias de baixa renda, que são assistidas por programas sociais.

A Equipe Impar participa e apóia esse projeto pois acreditamos que através de um ato de solidariedade, podemos resgatar nas pessoas o espírito natalino.

A Campanha Natal sem Fome é um projeto nacional. Convidamos a todos a fazer doações de alimentos, livros e brinquedos, ajudando na distribuição destes para todos que precisam e fazendo um Natal mais feliz a milhares de pessoas.



Franciele Andrade

VER SEMPRE O LADO BOM DAS COISAS TALVEZ NÃO SEJA UMA BOA IDÉIA, DIZ ESTUDO

Se você é daqueles que sempre vê uma luz no fim do túnel, cuidado, poder ser um trem vindo na direção contrária.

Pelo menos é o que diz um estudo, publicado na última edição da revista *Nature Neuroscience*, segundo o qual a nossa bem conhecida propensão a ver a vida com lentes cor de rosa pode ser ruim no que diz respeito a guardar alertas de risco em uma parte-chave do cérebro.



Tali Sharot, professora do University College de Londres, ficava intrigada em ver como tantas pessoas - mesmo quando confrontadas durante um longo período com perspectivas desanimadoras - se mantinham teimosamente, até mesmo patologicamente, otimistas.

Para aprender mais, 19 voluntários foram convidados a participar de um experimento.

Sharot e seus colegas monitoraram indivíduos com um escâner de ressonância magnética funcional (fMRI), enquanto eram confrontados com situações cotidianas, variando de catastróficas a desagradáveis.

Entre os 80 cenários evocados estavam ter o carro roubado, ser demitido do emprego, desenvolver Mal de Parkinson ou um câncer.

Após cada desastre hipotético, pediu-se aos voluntários que avaliassem a possibilidade do infortúnio acontecer a eles. Enquanto ainda estavam no escâner, foram informados da probabilidade média real do risco.

Algum tempo depois, os voluntários quantificaram mais uma vez a possibilidade de vivenciar pessoalmente cada cenário.

Os cientistas descobriram que os voluntários revisaram suas estimativas iniciais, mas apenas quando os números reais foram menos sombrios.

Se, por exemplo, previram uma probabilidade de 40% de contrair câncer, mas a probabilidade média resultou ser de 30%, eles demonstraram ser mais propensos a ajustar sua estimativa claramente para baixo.

Mas se a probabilidade demonstrava ser pior do que originalmente se pensou, os voluntários simplesmente ignoraram a estatística real.

"Nosso estudo sugere que selecionamos e escolhemos a informação que ouvimos", disse Sharot.

"Quanto mais otimistas, menos propensos nos sentimos a sermos influenciados por informação negativa sobre o futuro", explicou.

Por quê? Nas leituras cerebrais, todos os participantes demonstraram atividade aumentada no lobo frontal - fortemente associado com o controle emocional - sempre que números reais eram melhores do que o esperado.

A atividade indicou que a nova informação foi processada e armazenada.

Mas quando as notícias foram mais terríveis do que o previsto, os voluntários considerados os mais otimistas, em um teste de personalidade feito anteriormente, demonstraram ter menor atividade no lobo frontal.

Sharot disse que o trabalho demonstrou que o otimismo desenfreado traz riscos imperceptíveis.

"Ver o copo meio cheio ao invés de meio vazio pode ser algo positivo; pode diminuir o estresse e a ansiedade e ser bom para nossa saúde e bem-estar", afirmou.

"Mas também pode significar que estamos menos propensos a tomar ações preventivas, tais como praticar sexo seguro ou economizar para a aposentadoria", explicou.

Muitos especialistas, disse ela, acreditam que a crise financeira que começou em 2008 foi causada, em grande parte, por uma expectativa excessivamente otimista sobre o aumento dos valores da propriedade e a habilidade em reduzir ou acabar com as dívidas.

Produzindo Alimentos e Saúde**Beijinho
de
Milho****Ingredientes**

1 lata de leite condensado
1/2 xícara (chá) de leite de coco
50 g de coco ralado
2 colheres (sopa) de açúcar
1 lata de milho verde escorrido
1 colher (sopa) manteiga ou margarina
Açúcar granulado ou coco ralado para envolver.

Modo de preparo

Bata o milho verde e o leite de coco no liquidificador, passe por uma peneira e esprema bem para extrair todo o suco.

Transfira para uma panela, junte os demais ingredientes e leve ao fogo médio, mexendo sempre, até soltar do fundo.

Coloque em um prato untado com margarina e espere esfriar.

Retire pequenas porções de massa com uma colher de chá, molde bolinhas, passe-as pelo açúcar ou pelo coco ralado e coloque em forminhas de papel ou alumínio.

**ANIVERSARIANTES do Mês de NOVEMBRO****Equipe Impar**

Fátima Cristina de Carvalho Moreno	05
Franciele Barbosa Andrade	06

Clientes, seus familiares e colaboradores

Eduardo Fiacadore	07
Sofia Diniz Junqueira Bueno	09
Zaclis Vera Carriel Dijkstra	10
Juarez S. Miró Guimarães	10
Fernando Luis Cardoso Bueno	13
Eder Magi	14
Mario Sergio Queiróz	17
Eliton dos Santos	19
Rosinalte Eder Soares da Costa	19
Evilson Teles Pereira	20
Darlan Klasen	21
Marcilio João de Carvalho	23
Auke Dijkstra	29

*“ A criatividade consiste em ver o
que todo mundo vê e pensar o que
ninguém pensou”*

Szent Gyorgi

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br